

A ORALITURA NAGÔ YORUBANA PRESENTE ATRAVÉS DOS NOMES PRÓPRIOS MARCADOS NA OBRA LITERÁRIA TORTO ARADO. (A CONSTRUÇÃO DA YORUBAIANIDADE NA IDENTIDADE BAIANA.)

FERNANDA BARRETO ADORNO DE QUEIROZ FARIAS

RESUMO

A Onomástica é uma ciência relacionada à Lexicologia, que dentre outras coisas, estuda os nomes próprios de pessoas(antropónímia) e os nomes próprios de lugares(toponímia). Este trabalho objetiva evidenciar a presença da herança africana e consequentemente, sua marca identitária, sua memória ancestral fomentada na história cultural, econômica, social e religiosa da fictícia Água Negra, comunidade quilombola que aparece na obra literária Torto Araado de Itamar Vieira Júnior, através do estudo dos antropônimos presentes na referida obra. Ainda sobre esse olhar, pretende-se resaltar a importância dos nomes próprios como patrimônio imaterial para a construção da identidade da comunidade quilombola narrada no livro. Recentemente o Instituto Brasileiro Geográfico Estatístico(IBGE, 2023) evidenciou em seu último Censo, a presença de uma população que se intitula como quilombola transformando assim um olhar mais apurado das autoridades para desenvolver e apresentar ações em políticas públicas à esta “nova população. As comunidades quilombolas hoje, devem ser vistas como um sistema político, econômico e social, gerando em si mesma uma cosmovisão do legado cultural trazidos na diáspora.

Palavras-chave: Onomástica, nomes próprios, comunidade quilombola.

Graduada em Letras Vérnaculas pela Universidade Católica do Salvador fb.adorno17@gmail.com;

Professor Titular de línguas e literatura franco-luso-afro-brasileiras e de estudos étnicos, literários e culturais afro-latino-americanos na Obafemi Awolowo University, ife-Ife, Nigéria Félix Ayoh’Omidire. feliomidire@gmail.com;

Coordenadora e professora dos Estudo do léxico, Celina Márcia de Souza Abbade pela Universidade Estadual da Bahia. Cordenadora do Nel (Núcleo dos Estudos Lexicais. celinabbade@gmail.com.



